

Aulas explicam funcionamento e importância dessa prática, que ganha novas regras em 2023

Está disponível na [nossa plataforma educacional](#) o novo curso sobre Marcação a Mercado. O material explica a importância dessa prática, que ganha novas regras em 2023. A partir de 2 de janeiro, instituições que seguem o Código de Distribuição da ANBIMA terão que marcar a mercado a posição de títulos públicos (exceto Tesouro Direto), debêntures, CRIs e CRAs (Certificados de Recebíveis Imobiliários e do Agronegócio, respectivamente) investidos diretamente pelos clientes. Hoje, essa exigência existe somente para fundos de investimento e carteiras administradas.

“Nesse curso, buscamos explicar de forma didática como funciona a marcação a mercado. Essa prática aumenta a transparência para o investidor e, com a vigência das novas regras, é fundamental que os profissionais que atuam em todo o ecossistema da indústria de investimentos estejam por dentro do assunto”, destaca Marcelo Billi, nosso superintendente de Educação e Certificação.

O curso Marcação a Mercado é composto de conteúdos que explicam o conceito e a importância da prática. Além disso, o material trata da nova regra e seus impactos, além de detalhar como as instituições podem usar o [ANBIMA Data](#), nosso portal gratuito de informações de mercado, para apurar os preços de referência dos papéis. Atualmente, a ANBIMA já precifica mais de 900 títulos, a partir de metodologia própria que usa informações geradas e apuradas diretamente com instituições financeiras atuantes no mercado secundário.

Fonte: [Anbima](#), em 14.12.2022.